



TRABALHANDO OS MITOS DO POVO INDÍGENA MIGUELENO EM SALA DE AULA: SOBRE ANGÉLICA FREITAS RODRIGUES E IGOR GUERREIRO[✓]

Cledaiane de Freitas LEITE¹
Margareth dos Reis FREITAS²
Carma Maria MARTINI³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de uma intervenção pedagógica realizada durante a participação no Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná. A intervenção pedagógica foi realizada na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental e Médio Iria dos Reis Freitas, localizada na aldeia Porto Murtinho, a qual pertence ao município de São Francisco do Guaporé (RO). Envolveu alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, foi desenvolvida na segunda semana durante o mês de setembro do ano de 2019, no componente curricular Língua Portuguesa. O tema abordado foi “Mitos do Povo Indígena Migueleno”. Iniciamos as atividades apresentando o tema que iríamos trabalhar nas próximas aulas e, em seguida, contamos um mito sobre Angélica Freitas Rodrigues e Igor Guerreiro. Todos os alunos prestaram atenção enquanto o mito era contado. Perguntamos aos alunos se eles sabiam ou conheciam algum mito, os que responderam que sim foram convidados a se levantar e ficar em frente aos colegas para contar o mito e, os que não sabiam, solicitamos que quando chegassem em casa pedissem a seus pais, tios ou avôs para que lhes contassem um mito para que pudessem compartilhar com os colegas na aula seguinte. Encerrada a fase de contação dos mitos, os alunos fizeram a reescrita e a ilustração do mito contado no início da atividade e, para finalizar, discutimos sobre a importância de registrar os mitos do nosso povo para que esse conhecimento não se perca. Durante as aulas foi possível observar o interesse e a disposição dos alunos em participar das atividades propostas. A realização da intervenção pedagógica permitiu aos alunos a ampliação dos seus conhecimentos sobre o povo indígena a qual pertencem, despertando neles o interesse sobre os mitos e histórias orais. Ouvimos relatos de familiares que após as atividades alguns alunos começaram a pedir a

✓ Trabalho apresentado como parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

¹ Aluna da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: cledaiane@gmail.com.

² Professora indígena da SEDUC/RO; Preceptora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

³ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

seus avôs para contarem algum mito do povo. Ao realizar atividades como a relatada, a escola contribui para manter viva a cultura dos povos indígenas e garante que os conhecimentos tradicionais sejam transmitidos para as gerações futuras. A participação no Programa Residência Pedagógica foi importante para que pudéssemos fazer uma relação entre a teoria e a prática, possibilitando ver a realidade dentro de sala e as dificuldades enfrentadas pelos professores indígenas (falta de acompanhamento pedagógico, materiais didáticos específicos, merenda escolar, entre outras coisas), contribuindo assim para melhorar a formação dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Prática pedagógica. Mitos do povo Migueleno.